



Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 3370	26/09/2018	Nº: ENT.: 13185/2018 PROC. Nº: 10/2018	26/09/2018

Assunto: Pergunta n.º 107/XIII/4.ª, de 26 de setembro de 2018, Grupo Parlamentar do CDS-PP - Cumprimento da Resolução da Assembleia da República n.º 123/2017, relativa ao Programa Nacional de Vacinação

Encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde, consultada a Direção-Geral da Saúde (DGS), de informar o seguinte:

O cumprimento do Programa Nacional de Vacinação (PNV) tem vindo a ser reforçado, em todas as suas componentes, nos últimos anos, através de (documentos disponíveis no *website* da DGS, tema Vacinação):

- Reforço do seu modelo de governação através da Portaria 248/2017, publicada no DR, 2ª série em 4 de agosto, com o objetivo de melhorar a sua gestão e eficiência, o acesso à vacinação, sem barreiras, e os seus instrumentos de gestão;
- Realização de várias campanhas de comunicação que relembram o valor e importância da vacinação. Estas campanhas abrangeram vários públicos-alvo, tais como grávidas, pais, famílias, comunidade escolar, adolescentes, adultos jovens e migrantes (ver também histórico de Destaques no *website* da DGS). Destacam-se duas campanhas de alto impacto, em março de 2017 e maio de 2018.
- Reforço da acessibilidade e equidade através da implementação de um sistema de Registo Central de Vacinas (aplicação VACINAS), comum a todas as unidades de saúde do país e disponível online a todos os profissionais de saúde e utentes (ver *website* da SPMS). Esta aplicação já está operacional em todo o país (continente). Está em desenvolvimento, no sentido de:
 - Aumentar e melhorar a, já disponível, funcionalidade de consulta online do registo individual de vacinação pelos utentes;



- Facilitar a gestão e avaliação da vacinação aos vários níveis de organização do SNS;
- Estar disponível também em pontos de vacinação de fora do SNS, de acordo com o estabelecido na Portaria 248/2017;
- Simplificação dos procedimentos de aquisição centralizada de vacinas, em cumprimento da Portaria 248/2017, com o objetivo de prevenção de ruturas de vacinas e promoção de equidade entre regiões;
- Reforço do Programa Nacional de Saúde Escolar e da comunicação entre unidades e saúde do SNS e as escolas, especificamente no que concerne a vacinação;
- Desenvolvimento de parcerias com outras instituições e ministérios, como são exemplos o Ministério da Educação e o Alto Comissariado para as migrações, no sentido de maximizar o impacto das ações de comunicação implementadas, como foram exemplos a campanha junto das escolas (setembro 2017) e a campanha junto dos migrantes (setembro 2018);
- A hesitação/adesão à vacinação em Portugal está a ser estudada no âmbito da Comissão Técnica de Vacinação.

No referente à vacinação contra o sarampo (documentos disponíveis no *website* da DGS, tema Sarampo):

- Divulgação de vários materiais e normas aos profissionais de saúde com o objetivo de responder aos surtos de sarampo que ocorreram no país em 2017 e 2018;
- Implementação de campanha de vacinação contra o sarampo em 2017, destinada a colmatar a vacinação em atraso de crianças, adultos e profissionais de saúde;
- Realização de campanhas de comunicação específicas sobre o sarampo e a vacinação contra o sarampo;

Como resultado destas ações, verificou-se, já em 2017, um aumento das coberturas vacinais em geral, ao nível nacional, nomeadamente as relativas à vacinação contra o sarampo (ver Boletim do PNV, maio 2018), mantendo-se coberturas, para 2 doses da vacina contra o sarampo, de 95% ou mais, valores elevados que nos colocam na linha da frente da eliminação do sarampo na Europa.

Destaca-se ainda a excelência do PNV Português, a nível mundial, visível nos resultados obtidos com a vacinação de crianças mais velhas e adolescentes, com 10 a 17 anos de idades, contra o vírus do Papiloma humano (HPV): na avaliação de 2017, verificou-se cobertura de 86% de jovens com 12 a 26 anos de idade, completamente vacinadas, após 10 anos de vacinação contra HPV, no âmbito do PNV.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Estes bons resultados estão diretamente relacionados com o elevado nível de confiança na vacinação que a população portuguesa tem, os quais estão referidos no recente relatório sobre os países europeus, publicado pela Comissão Europeia “STATE OF VACCINE CONFIDENCE IN THE EU 2018” (disponível em http://www.vaccineconfidence.org/wp-content/uploads/2018/10/EU_state_of_vaccine_confidence_2018.pdf), em que Portugal tem as mais elevadas taxas de pessoas que acreditam na segurança, efetividade e importância das vacinas, além de outros indicadores.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)